

# Editorial

É com muita alegria que apresentamos o terceiro número de 2020 da *Desenredo* – revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo.

Esta edição conta com um dossiê temático, composto por treze artigos, e uma seção livre, com quatro trabalhos.

Ao trazermos este dossiê, intitulado *A linguagem nas práticas sociais: pesquisas e experiências de ensino e de aprendizagem*, seguimos a premissa de que a contemporaneidade demonstra o poder constitutivo da linguagem nas práticas sociais, as quais podem ser de natureza material ou simbólica. A linguagem em uso, sob essa perspectiva, é analisada por teorias que se constituem como ferramentas fundamentais para se delimitar seu papel nessas práticas e como objeto de ensino, de aprendizagem e de investigação. Nesta edição, reunimos trabalhos que se voltam para um exercício da linguagem em diferentes práticas sociais, expresso em textos/discursos entendidos como articuladores de projetos, propostas pedagógicas e sequências didáticas voltadas ao ensino das línguas (maternas e adicionais) e das literaturas, bem como aqueles que problematizam a formação de professores. Os artigos aqui publicados voltam-se, portanto, a práticas de ensino de leitura e de escrita, de letramentos e multiletramentos, educação nas diferenças, nos contextos de in/exclusão, trazem contribuições e reflexões críticas sobre a linguagem em diferentes espaços escolares, além de discutirem problemáticas da formação docente na perspectiva das Teorias da Linguagem.

No artigo que abre este dossiê, *O ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa a partir dos gêneros do discurso*, Fabiana Giovani faz menção a um curso de formação continuada oferecido pelo Pibid a professores de Língua Portuguesa da rede pública, para reiterar a importância do texto nos processos de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa. Por meio do diálogo entre teoria e prática, explicitam-se etapas da formação para deixar evidente que o trabalho com o texto também possibilita que a vida esteja dentro da escola.

Por meio do texto *Práticas de compreensão leitora no ensino médio: leitor, sentido, texto e módulo didático na sala de aula*, Josimar Soares da Silva e Patrícia Cristina

de Aragão Araújo trazem sua compreensão sobre práticas leitoras de alunos(as) do ensino médio em aulas de Língua Portuguesa voltadas aos gêneros quadrinhescos (tirinhas, charges, cartuns, histórias em quadrinhos). De acordo com os autores, as práticas com tais gêneros estimulam a curiosidade e a apropriação dos sentidos possibilitados pelos textos.

*Os novos sujeitos da hipermodernidade e suas novas formas de comunicação: multiletramentos e o ensino de língua espanhola por meio do Twitter*, de autoria de Mariane Rocha Silveira, Luciane Sturm e Elaine Ribeiro, considera potencialidades dos multiletramentos para o ensino de língua espanhola. Para promover uma aprendizagem significativa, o Projeto ¡Viva Frida! oportunizou práticas de leitura e de escrita inovadoras e atrativas para a formação de indivíduos com capacidade crítica e consciência social, conscientes da diversidade que se faz presente em todos os contextos locais e globais.

Claudia Toldo e Gabriela Schmitt Prym Martins, no artigo *Um olhar (enunciativo) para o conceito de língua no trabalho de sala de aula*, remetem-se ao conceito de língua utilizado no *Curso de linguística geral* e nos textos “A forma e o sentido na linguagem” e “Semiologia da língua”, de Émile Benveniste. Com base nessas obras e nas discussões realizadas por seus leitores, indica-se a possibilidade de se tomar a língua em uso no ensino de língua na escola de educação básica.

Em *Representações sobre a escola ideal para adolescentes dos anos finais do ensino fundamental em contexto de medida socioeducativa de internação*, Sabrina Cecília Moraes Bastos e Cátia de Azevedo Fronza, ao olharem para a escolarização de adolescentes em medida socioeducativa de internação, valem-se de representações verbo-visuais de adolescentes de escola inserida em uma unidade de internação socioeducativa do sul do país. Tais representações indicam problemas relativos a escola, juventudes e violência, que apontam para a necessidade de o docente dialogar com a historicidade expressa na/pela linguagem desses jovens em espaço socioeducativo.

O trabalho *Divulgação científica e ensino de língua portuguesa: reflexões sobre uma proposta de trabalho no ensino médio*, de Daiana Campani e Luciene Juliano Simões, traz resultados de proposta pedagógica que buscou levar a divulgação científica para a sala de aula de língua materna em escola pública de ensino médio técnico, por meio da produção de texto do gênero discursivo notícia na esfera do jornalismo de divulgação científica. Ficou evidenciada a importância de se trabalhar com a divulgação científica e a necessidade de que as propostas de ensino de língua materna estejam vinculadas às práticas sociais.

*LeR Info: uma proposta de material didático digital para o ensino de leitura e produção do gênero multimodal infográfico no Google Classroom*, de autoria de Susana Cristina dos Reis e Marileia da Silva Marchesan, centra-se em pesquisa-ação realizada em escola pública, em que os participantes consumiram, produziram e disseminaram o gênero multimodal infográfico. Buscou-se verificar o potencial do material didático digital para promover o ensino de leitura e de escrita, por meio do Google Classroom, na perspectiva da pedagogia crítica de gêneros e de multiletramentos. Os alunos evidenciaram engajamento, motivação e conhecimento sobre o gênero em diferentes práticas sociais pelo uso de tecnologias.

No artigo *World Englishes: uma unidade didática desenvolvida para jovens em situação de vulnerabilidade*, os autores Fernanda Rubbo Kalil e Anamaria Kurtz Welp enfocam uma unidade didática de inglês como língua adicional direcionada a jovens de classe baixa e média-baixa, de comunidade em situação de vulnerabilidade. Tomando como referência o contexto dos alunos, valendo-se de textos autênticos, foi possível inserir os alunos na discussão sobre variações na língua inglesa entre os diversos usuários no Brasil e no mundo.

*Literatura, linguagem e letramento: a criança aprendendo a ser protagonista de sua história*, escrito por Jéssica Mais Antunes, Marinês Andrea Kunz e Rosemari Lorenz Martins, está voltado para a linguagem de crianças de 3 e 4 anos, a partir de uma proposta pedagógica com literatura infantil. As crianças demonstraram bastante interesse pelas propostas literárias, de ouvintes tornaram-se contadores de histórias e adquiriram conhecimentos sobre o mundo da escrita.

No artigo *Análise de vinhetas sobre a planificação de sequência didática*, João Antonio dos Santos de Lima, Lídia Stutz e Gerson Anschau Poleze tratam de vinhetas produzidas no estágio supervisionado de turma de terceiro ano de Letras Inglês, nas quais um aluno-professor registrou experiências durante a sequência didática planejada. Ficou evidenciado que as atividades de estágio e o trabalho de reflexividade por meio de vinhetas narrativas um trabalho mais específico considerando os saberes da planificação das aulas, que envolve interação com os pares e consulta teórica.

Os autores Otto Henrique Silva Ferreira e Juliana Reichert Assunção Tonelli, em *Ampliando horizontes: ensino de inglês para crianças com transtorno do espectro autista*, discutem o papel da aprendizagem da língua inglesa para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em seu desenvolvimento linguístico. Os resultados da sequência didática desenvolvida e aplicada a uma turma do nível pré-5, durante estágio supervisionado em língua inglesa, incluindo um aluno autista,

indicam que o ensino da língua pode favorecer o desenvolvimento linguístico e o engajamento social de crianças com TEA.

*O gênero fanzine-zine na sala de aula: leitura, arte e super-heróis*, de autoria de Luciane de Paula e Josiani Kely Milesk, volta-se a representações de corpos, gêneros e raças em *fanzines-zines* produzidos em sala de aula, a partir dos motes “Tarsila e toda a nossa brasilidade”, “Leitura & Literatura” e “Super-Heróis”, com estudantes do ensino fundamental de escola da rede pública estadual. Os resultados apontam para a importância de se valorizar as vozes dos alunos, os quais reverberam suas visões de mundo, expressas por meio de seus heróis.

Em *A intermediação sensível e a ética discursiva no processo de letramento acadêmico em contexto de educação a distância*, Rita de Cássia Souto Maior e Antônio Carlos Santos de Lima abordam o processo de aprendizagem de professores/as em formação inicial no âmbito do letramento acadêmico. São verificadas interações presenciais e a distância entre professor e discentes em fóruns de discussões e em aulas presenciais de componente curricular do curso de Letras/Português. Aponta-se para uma prática pedagógica de intermediação sensível, associada à produção ética discursiva para que futuros/as professores/as se valham de formação mais autônoma e crítica.

A seção livre inicia com o artigo *Presença do cordel no romance ‘d’A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta’: o problema da autoria*, no qual os autores José Nogueira da Silva e Adriana Cavalcanti dos Santos trazem reflexões sobre possíveis diálogos entre textos literários e a noção de autoria. Com trechos do referido romance da literatura de cordel, entre outras discussões, há destaque para o fato de que tanto autor quanto leitor exercem seus papéis como realizadores de leituras, seja por meio da releitura ou da reescrita.

Com o artigo *Adiamento e suspensão de sentido em Grande sertão: veredas – do pacto demoníaco*, Claudia Campos Soares traz Riobaldo, o narrador-protagonista de *Grande sertão: veredas*, com sua preocupação em relação ao mal, à figura do demônio e à forma como isso vai sendo apresentado na obra, sem possibilitar que se chegue ao pleno entendimento das razões de tal preocupação e inquietação.

*Literatura, sentimentalismo e kitsch*, de autoria de Gerson Luís Trombetta, procura evidenciar que as críticas contra o sentimentalismo formam uma “visão padrão” simplista e baseada em preconceitos da linguagem filosófica. Ao mesmo tempo, o autor aponta que a condenação do sentimentalismo é comportamento sentimentalista de segunda ordem. Por fim, avalia como, na literatura contemporânea, o *kitsch* e o

sentimentalismo são utilizados como categorias essenciais para o entendimento da complexidade da condição humana.

José Gaston Hilgert e Débora Cristina Longo Andrade, em *A negociação dos mal-entendidos em interações no Twitter*, dão atenção a mal-entendidos verificados em *corpus* de mensagens digitais, ou seja, *tweets* produzidos por perfis de figuras públicas em interação com seus seguidores da rede social Twitter. Os autores apontam para o fato de que os interlocutores mobilizam operações variadas sobre seu ato de dizer, com objetivo de negociar os possíveis mal-entendidos, para garantir a compreensão e assegurar um mínimo de harmonia entre suas práticas discursivas na esfera digital.

Agradecemos aos pesquisadores e às pesquisadoras que responderam à chamada deste dossiê e confiam na *Desenredo* para divulgar e compartilhar seus estudos, resultados e perspectivas variadas que consideram práticas de ensino de leitura e de escrita, de letramentos e multiletramentos, olhando para as diferenças e os contextos de in/exclusão, sem desconsiderar a importância da formação docente na perspectiva das Teorias da Linguagem.

Considerando a natureza dos artigos e sua abrangência, acreditamos na sua relevância e em seu potencial para ampliar e aprimorar o diálogo com seus/suas leitores/as, contribuindo para o aprofundamento de suas pesquisas e/ou perspectivas de estudo.

Uma excelente leitura a todos/as!

Cátia de Azevedo Fronza (Unisinos)

Claudia Toldo (UPF)

Luciane Sturm (UPF)

Organizadoras